

O BURIL

Este tipo de gravação em relevo é realizado sobre cobre. Nesta técnica, o artista corta o metal com um instrumento pontiagudo, o buril. A aparência de um buril é a de um estilete com um cabo de madeira, e sua ponta pode ter formatos losangulares, quadrados ou mesmo redondos. Dependendo destes formatos, consegue-se alguns efeitos diferenciados como resultado. O buril retira linhas finas e profundas, deixando marcas que serão preenchidas pela tinta de impressão. A qualidade da linha depende da profundidade e da largura da linha, e da força empregada na gravação. Os elementos da imagem são entintados e imprimem em preto. A tinta é transferida com uma prensa que exerce grande pressão sobre o papel, retirando-a das finas ranhuras do metal.

A ÁGUA - FORTE

Neste processo, a gravação feita sobre o metal é realizada de maneira indireta, ou seja, as linhas são desenhadas sobre uma película protetora que, ao ser arranhada pelo instrumento, deixa a descoberto a superfície do metal. As ferramentas para a gravação são simples pontas de metal utilizadas como um lápis. Após a realização do desenho, a placa é imersa em ácido nítrico para que grave, ou para que haja uma morsura. Após a gravação das linhas, a placa é entintada e limpa na sua superfície, cuidadosamente. Da mesma maneira que a gravação a buril, a transferência da imagem para o papel se faz através da pressão em uma prensa calcográfica.

O papel para gravura em metal deve ser macio e poroso, permitindo a transferência de todos os detalhes gravados para a sua superfície.